

Linguagem de Programação II

Ferramental



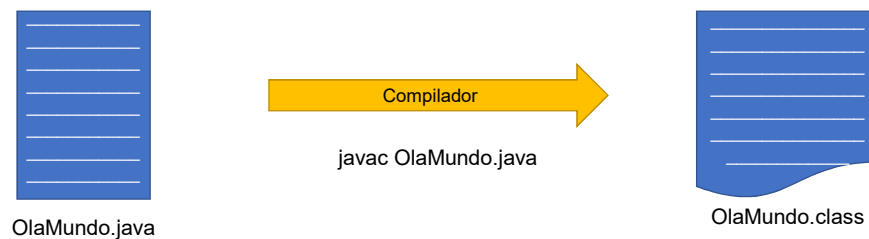
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ
Instituto de Matemática e Estatística-IME
Ciência da Computação
Professor: Alexandre Sztajnberg

Utilitário em linha de comando (JDK)

- ☐ Para compilar os arquivos *.java* pela linha de comando, o comando *javac* é utilizado para invocar o compilador java.
- ☐ Para executar programas pela linha de comando, o comando *java* é utilizado para invocar a JVM.
- ☐ Um comando interessante é o *javadoc*, que gera documentação, a partir de códigos-fonte em java, em formato HTML. É constituído, basicamente, por declarações e comentários inseridos no programa.

O comando *javac*

- ❑ É o comando utilizado para executar o compilador.
- ❑ Recomendação
 - ❑ O <nome-da-classe> programada em Java deve começar com letra maiúscula
 - ❑ O nome do arquivo fonte deve ser <nome-da-classe>.java
 - ❑ O nome do arquivo onde o ByteCode é persistido será <nome-da-classe>.class



O comando *javac*

- ❑ O comando pode ser chamado da seguinte forma:
 - `javac [options][sourcefiles]`
 - *[options]*
 - campo de parâmetros, não-obrigatório, que permite modificar a forma como o código-fonte será compilado. [Lista completa de comandos](#).
 - *[sourcefiles]*
 - campo obrigatório com o nome do arquivo .java a ser compilado
 - Pode ser uma lista de arquivos .java a ser compilado na mesma passada
 - Obrigatório quando existem chamadas de “um para outro”
 - Pode ser usado wildcards como *.java
 - Neste caso, todos os arquivos .java do diretório corrente serão compilados

O comando *javac*

□ Alguns parâmetros que podem ser usados no campo *[options]* são:

- *-verbose*
 - Mostra tudo que o compilador está fazendo. Inclui informações sobre cada classe carregada e cada código-fonte compilado
- *-nowarn*
 - Desabilita mensagem do tipo *warning*. Faz o mesmo que *-Xlint:none*
- *--help* ou *-help*
 - Mostra uma sinopse sobre os comandos disponíveis em *[options]*
- *-g*
 - Gera toda informação de debugg
- *-d {diretório}*
 - Especifica em qual diretório os arquivos .class serão colocados
- *--class-path {caminho}* ou *-classpath {caminho}* ou *-cp {caminho}*
 - Especifica onde encontrar os arquivos .java
- *@filename*
 - Especifica um arquivo que contém todas *[options]* e *[sourcefiles]* que serão usados

O comando *java*

□ É o comando utilizado executar um aplicativo *Java*.

□ Inicia a JVM

- carrega as classes de suporte e a classe específica na chamada ao comando
- Em seguida chama o método `main()` desta classe.
 - Deve ser declarado como `public` e `static`
 - não retorna nenhum valor (`void`)
 - deve aceitar uma *array* de *Strings* como argumento.
 - `public static void main(String[] args).`



O comando *java*

❏ O comando pode ser chamado da seguinte forma:

- `java [options] <main-class> [args...]`
- *[options]* tem a mesma função que no comando *javac*. [Lista completa de parâmetros](#).
- *<main-class>* é o nome da **classe** que contém o método `main()`
 - Que por acaso é o nome do arquivo `.class` que contém o seu ByteCode
 - `java HelloWorld.class`, está errado!
- *[args...]* são os argumentos de linha de comando a serem recebidos pelo array de String do método `main`. A lista de argumentos é dependente do programa sendo executado
- Obs: o comando *javaw* é similar ao *java*, com a exceção que *javaw* não abre uma janela de prompt de comando. Porém, se houver algum falha ao executar o programa, ela exibe uma caixa de diálogo com informações sobre o erro.

O comando *java*

❏ Alguns parametros que podem ser usados no campo *[options]* são:

- *-verbose:class*
 - Exibe informações sobre cada classe carregada
- *-verbose:gc*
 - Exibe informações sobre cada evento do *Garbage Collector*
- *--class-path {caminho} ou -classpath {caminho} ou -cp {caminho}*
 - Especifica onde encontrar os arquivos `.class`
- *--show-version ou -showversion*
 - Exibe informações sobre a versão da JVM e continua com a aplicação. A opção *-version* também as exibe, porém instrui a JVM a parar a execução
- *-Xmn {tamanho}*
 - Define o tamanho inicial (e também o máximo) de memória que a JVM poderá utilizar

Classes X *Structs*

❑ O que é uma classe?

- Um elemento de código de linguagens orientadas a objeto
- Modelo ou “receita”, que contém atributos (variáveis) e métodos (funções) comuns a todos os objetos instanciados a partir desta classe
- “Uma classe está para o tipo, assim como a instância está para uma variável-daquela-tipo”

❑ Como em uma *Struct* de *C*, as classes de *Java* também definem um “novo tipo” com seus próprios campos (mais comumente chamados de atributos) mas, além disso, permitem:

- Criar funções (métodos) que operam nos seus atributos
- Controlar visibilidade ou permissão de acesso aos métodos e atributos
 - Públicos (acesso livre)
 - protegidos ou privados (acesso controlado)
 - Acessíveis através de métodos da própria classe, sendo inacessíveis por código externo.
 - Em *C* isso não seria fácil obter já que não existe o conceito de “métodos de *Struct*”.

Classes X *Structs*

Classe em *Java*

```
public class Pessoa {
    private int idade;
    private String nome;
    [...]
    public void getNome() {
        return nome;
    }
}
```

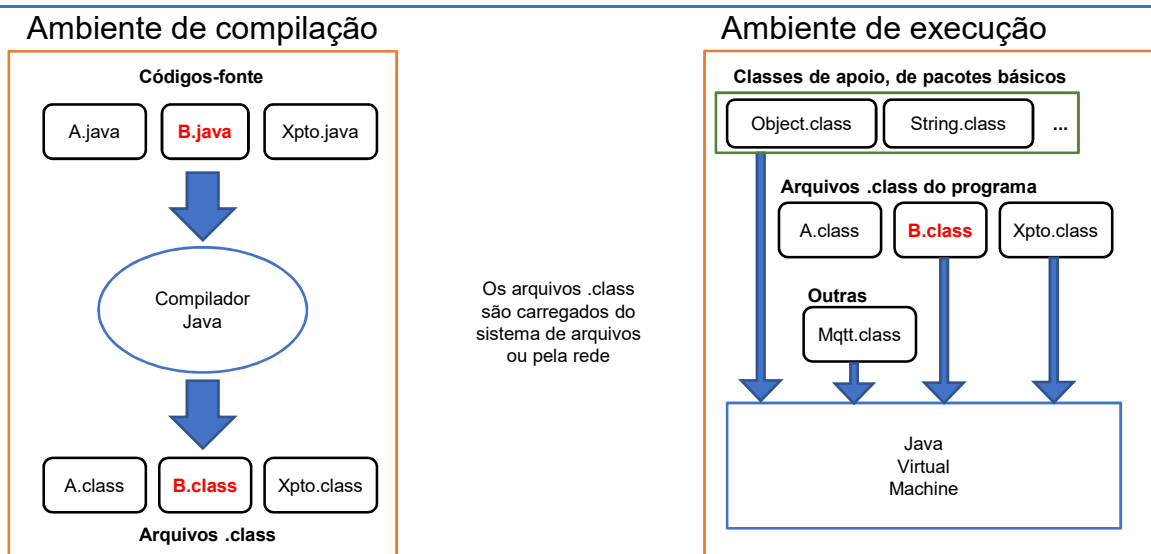
Struct em *C*

```
#include<stdio.h>
struct pessoa{
    char nome[50];
    int idade;
};
```

Um programa em *java*

- ❑ Um programa em *java* consiste de uma coleção de classes
 - ❑ Não existe um executável,
 - ❑ Uma classe principal com entry-point (nesse caso, o método `main()`).
- ❑ Ao começar a execução de um programa usando o comando *java*,
 - ❑ Os módulos do JRE são iniciados
 - ❑ Uma instância da JVM é criada
 - ❑ O ClassLoader é acionado
 - ❑ Classes de suporte para o funcionamento de qualquer programa são carregadas
 - ❑ A classe passada como argumento no comando *java* é carregada
 - ❑ O método `main` desta classe é executado
 - ❑ Outras classes podem ser carregadas durante a execução

Um programa em *java*



ClassLoader

- ❑ É uma classe cuja finalidade é carregar os *bytecodes* de classes na memória. Assim, podendo ser usada pelo programa ou aplicação em tempo de execução de uma forma mais dinâmica.
- ❑ “Se tudo é carregado por um *ClassLoader* e o próprio é uma classe, quem carrega o primeiro *ClassLoader*?”. O “*Bootstrap ClassLoader*”, escrito em linguagem nativa, é o primeiro a ser carregado na JVM e fica responsável por carregar todo o resto.
- ❑ Graças ao *ClassLoader* não é necessário saber, em tempo de compilação, todas as classes que farão parte da execução do programa em *Java*. Enquanto é executado, o programa determina quais classes extras serão necessárias e o *ClassLoader* as carrega para a memória. Isso se chama “Carregamento dinâmico de classes”

Primeiro programa em *java*: Olá Mundo!

- ❑ Agora, vamos executar um programa que exibe na tela do prompt de comando “Olá mundo”.



Cmd.bat



OlaMundo.java

Primeiro programa em *java*: Olá Mundo!

❑ O que temos no programa?

- `public class OlaMundo` // declaração de uma classe pública
- `public static void main(String[] args)` // declaração do método main
- `// Mostra uma frase no console` (Comentário de uma linha)
- `System.out.println("Ola, Mundo!")` // chamada de método
 - Método `println`
 - Do objeto `out`, da classe `PrintStream`, e representa a saída padrão ("stdout")
 - Da classe `System`, uma das classes básicas do JDK, que representa o Sistema Operacional
- `/* Comentario`
de mais de uma linha `*/`

Primeiro programa em *java*: Olá Mundo!

❑ Chamada (ou invocação, ou ativação) de métodos:

- `objeto.NomeDoMétodo` (parâmetros-de-entrada)
- `System.out.println("Ola, Turma!")`

❑ Possíveis erros:

- Erros de sintaxe (são detectados pelo compilador):
 - `System.ouch.println("...");`
 - `System.out.println("Ola");`
- Erros lógicos (detectados pelo próprio desenvolvedor):
 - `System.out.println("Oka");`

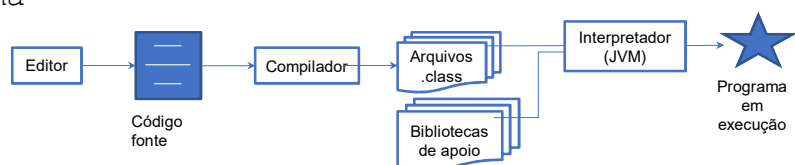
Erros detectados pelo compilador

```
OlaMundo.java:4: error: cannot find symbol
    System.ouch.println("Ola, Mundo!");
           ^
  symbol:   variable ouch
  location: class System
1 error
```

```
OlaMundo.java:4: error: unclosed string literal
    System.out.println("Ola, Mundo!");
                       ^
OlaMundo.java:4: error: ';' expected
    System.out.println("Ola, Mundo!");
                       ^
OlaMundo.java:8: error: reached end of file while parsing
}
^
3 errors
```

Compilando e executando o exemplo

- ☐ Escrever o programa em um editor de textos
 - Salvá-lo com o NomeDaClasse, e extensão .java
- ☐ Abrir o interpretador de comandos
 - `command` ou `bash`/`terminal` ou `ssh`
- ☐ Tornar o diretório do arquivo .java o diretório corrente
 - `cd <diretório>`
- ☐ Compilar em ByteCode
 - `javac OlaMundo.java`
- ☐ Executar o programa
 - `java OlaMundo`



Exercícios

- ☐ Comece a criar uma classe *Pessoa*, com, pelo menos, os atributos *idade* e *nome*.
- ☐ Desenvolva um programa principal para criar instâncias desta classe.
- ☐ Explore as opções existentes para os comandos *javac* e *java*.
- ☐ Continue avançando no tutorial da *Oracle*